



ESTUDO DA TEORIA EM SALA DE AULA ALIADO A ATIVIDADES PRÁTICAS E DE CAMPO: EXPLORANDO A ZONA RURAL E URBANA

Glória Massafra¹

Jhonatan Ferreira²

Milena Dalcin Naressi³

Isys Vallentina Ferreira Siebra⁴

Samuel Arthur Cinatski Da Paixão⁵

Gabriel De Campos Ferst⁶

Instituição: Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e educação

1. Introdução:

O presente trabalho tem como objetivo promover a compreensão dos estudantes sobre as características da zona rural e da zona urbana, por meio da articulação entre teoria e prática. Compreender essas duas realidades é essencial para que as crianças percebam as diferenças e semelhanças entre os espaços que compõem o território em que vivem, refletindo sobre aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais que os caracterizam.

A proposta justifica-se pela importância de tornar o conteúdo escolar mais significativo, indo além da simples memorização de conceitos e buscando desenvolver uma aprendizagem ativa e contextualizada. Ao relacionar o conhecimento teórico com vivências reais, possibilita-se que os alunos construam sentidos para o que aprendem, despertando a curiosidade, o interesse e a participação.

Esse tipo de abordagem contribui ainda para que os estudantes desenvolvam uma postura investigativa, crítica e respeitosa diante da diversidade de modos de vida. Ao estudar essas duas realidades distintas, as crianças ampliam sua percepção de mundo,

¹ Professora da rede municipal de ensino de Ijuí, gloria.m@prof.smed.ijui.rs.gov.br

² Professor da rede municipal de ensino de Ijuí, jhonatan.f@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

³ Aluna da rede municipal de ensino de Ijuí.

⁴ Aluna da rede municipal de ensino de Ijuí.

⁵ Aluno da rede municipal de ensino de Ijuí.

⁶ Aluno da rede municipal de ensino de Ijuí.



compreendem as interações entre campo e cidade e fortalecem seu senso de pertencimento e cidadania, reconhecendo a importância de ambos os espaços para o funcionamento da sociedade como um todo.

2. Procedimentos Metodológico:

O estudo foi desenvolvido com as turmas 31 e 32 do 3º ano do ensino fundamental, de forma coletiva e participativa, buscando envolver os alunos ativamente em todas as etapas do processo de aprendizagem. Inicialmente, as atividades aconteceram em sala de aula, com a mediação do professor, e foram organizadas para proporcionar momentos de escuta, reflexão e construção conjunta do conhecimento. Os estudantes participaram de leituras de textos informativos e literários, pesquisas orientadas com diferentes fontes, discussões em grupo, além da análise e interpretação de imagens e vídeos que abordavam aspectos característicos da zona rural e da zona urbana.

Essa etapa teórica foi fundamental para que os alunos formassem uma base conceitual sólida sobre o tema, compreendendo as principais diferenças entre os dois espaços, seus modos de vida, formas de organização, infraestrutura, paisagens, atividades econômicas, entre outros aspectos relevantes.

Em um segundo momento, foram realizadas atividades práticas e de campo, que serviram como complemento e aprofundamento da aprendizagem. Os alunos realizaram visitas a residências de colegas que moram na zona urbana, onde puderam observar o entorno, os tipos de moradia, os serviços e o cotidiano desse espaço. Posteriormente, foi realizada uma visita à comunidade do distrito de Alto da União, localizada na zona rural do município, onde os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar, de forma mais concreta, a realidade do campo.

Durante essa saída pedagógica, as crianças puderam observar plantações, matas, hortas, criação de animais, tipos de moradia e interações com os moradores locais. Essa vivência permitiu que comparassem, com base na experiência direta, os elementos que diferenciam e também aproximam a zona rural da zona urbana, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado.

3. Resultados e Discussões:

Durante a realização do projeto, foi possível perceber um alto nível de engajamento por parte dos alunos. Desde as primeiras atividades em sala de aula, os estudantes demonstraram grande interesse pelo tema, participando ativamente das discussões, levantando hipóteses, compartilhando experiências pessoais e demonstrando curiosidade diante das diferenças entre os modos de vida nas zonas rural e urbana.



As atividades teóricas possibilitaram a construção de uma base sólida de conhecimento, que foi sendo ampliada à medida que os alunos relacionavam o conteúdo com suas vivências. As visitas realizadas tiveram papel fundamental no aprofundamento da aprendizagem, pois ofereceram oportunidades de observação direta e contextualizada, de acordo com Favoreti (2019). As atividades práticas têm papel fundamental no processo de aprendizagem, pois muitos conteúdos são abstratos e difíceis de compreender apenas pela teoria. Na zona urbana, os alunos identificaram elementos como o acesso facilitado a serviços públicos, o fluxo constante de veículos e pessoas, a presença de prédios, comércios e moradias próximas umas das outras. Esses aspectos despertaram reflexões sobre a infraestrutura urbana e os desafios do cotidiano nesse espaço.

Por outro lado, a visita à zona rural proporcionou experiências significativas ligadas à natureza, ao trabalho no campo e à organização das famílias nesse contexto. As crianças observaram plantações, hortas, matas, criação de animais e diferentes tipos de moradia, percebendo a relação direta entre o ambiente natural e as atividades econômicas locais, especialmente a agricultura. O contato com moradores da comunidade rural também possibilitou momentos de diálogo, onde os estudantes puderam ouvir relatos e compreender melhor a realidade vivida naquele espaço.

Essas experiências práticas contribuíram de forma decisiva para que os alunos entendessem as funções sociais e econômicas de cada espaço geográfico. Além disso, promoveram o desenvolvimento de atitudes de respeito e valorização das diferentes formas de viver, reforçando a importância da empatia, da diversidade cultural e da convivência harmoniosa entre os diferentes grupos sociais. O projeto também favoreceu o desenvolvimento de habilidades como observação, análise crítica, comparação e expressão oral e escrita.

4. Conclusão

O estudo possibilitou aos alunos uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e conectada com a realidade em que estão inseridos. A articulação entre teoria e prática, por meio de atividades desenvolvidas em sala de aula e complementadas com vivências em campo, permitiu que os estudantes compreendessem de forma mais concreta as características e as diferenças entre os espaços rural e urbano.

As observações realizadas durante as visitas contribuíram para o fortalecimento dos conhecimentos adquiridos anteriormente, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, atrativo e relevante. Os alunos puderam vivenciar experiências reais, ampliando sua percepção de mundo e desenvolvendo um olhar mais crítico sobre as condições de vida, o uso do espaço e a diversidade cultural presente nas diferentes formas de organização social.



A proposta também favoreceu o desenvolvimento de habilidades investigativas, observacionais e reflexivas, incentivando a curiosidade, a participação ativa e o respeito pelas distintas formas de viver. Ao final, constatou-se que a abordagem adotada foi eficaz não apenas para o aprendizado do conteúdo curricular, mas também para a formação de sujeitos mais conscientes, empáticos e preparados para compreender e valorizar a diversidade que compõe a sociedade.

5. Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2018.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano escolar. Goiânia: Alternativa, 2012.

FAVORETTI, Venicio. Da teoria à prática: estudo de caso sobre as interações ecológicas com base na aula de campo em ambientes naturais. 2019.